

Paulo Moreira
Franco analisa
resultado do 1º turno
das eleições. **Página 3**

Convites para
Confraternização de
Fim de Ano a partir
de 22/10. **Página 5**

Liminar suspende CGPAR 23

Decisão de desembargador do TRF/1ª Região é resultado de recurso interposto pela Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil e pela Associação dos Aposentados e Funcionários do Banco do Brasil

O desembargador federal Jirair Aram Meguerian determinou, na última sexta-feira (5), a suspensão dos efeitos da Resolução CGPAR nº 23, que impacta negativamente os planos de saúde dos empregados das empresas estatais federais. A liminar é resultado de recurso interposto pela Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (ANABB) e pela Associação dos Aposentados e Funcionários do Banco do Brasil (AAFBB) junto ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região, objetivando reverter decisão proferida por juíza da 5ª Vara Federal Cível da Seção Judiciária do Distrito Federal que, em caráter liminar, indeferiu o pedido de tutela de urgência que buscava a imediata suspensão dos efeitos da resolução.

Com essa decisão, a Resolução CGPAR nº 23 deixa de ter eficácia em relação aos associados da ANABB e da AAFBB até o jul-

gamento definitivo do processo ou reversão da decisão do desembargador.

Em sua argumentação, o desembargador destacou:

“Tenho por relevante a alegação dos agravantes de que a Resolução 23/2018, ao dispor acerca da participação das empresas estatais federais no custeio do benefício de assistência à saúde, vai além de sua atribuição de estabelecer diretrizes e estratégias relacionadas à participação acionária da União nas empresas estatais federais. Suprime, em verdade, direitos dos funcionários beneficiários de assistência à saúde, inclusive no que se refere, aparentemente, aos aposentados, indo além, em princípio, do que lhe permite a respectiva legislação de criação”.

Também disse o desembargador:

“Dessa forma, e considerando, ainda, a urgência do caso em razão da relevância

da matéria, bem como o fato de que a resolução questionada, em seu art. 17, determinou que as empresas deverão adequar-se ao novo regramento no prazo de até quarenta e oito meses, não vejo solução distinta da concessão do pedido de antecipação dos efeitos da tutela recursal, concedendo-se a tutela de urgência requerida na origem, já que, até a prolação da sentença, será possível ao magistrado o melhor exame da controvérsia, evitando que danos irreparáveis sejam causados aos associados das agravantes”.

E finalizou o magistrado:

“Parece-me relevante, outrossim, a tese de quebra da isonomia entre os participantes dos planos de benefício à saúde, de modo que, em razão da peculiaridade do caso e do direito envolvido, deve ser suspensa, até prolação da sentença, a resolução impugnada”.

Como combater a corrupção sem paralisar o Governo

DANIEL GOLDBERG (*)

Quem quer que seja o presidente eleito, ele terá que atacar um problema complexo, mas crucial: como restaurar a produtividade do setor público. Sem isso, haverá menos emprego, menos investimento, menos crescimento.

Enquanto Jair Bolsonaro, Fernando Haddad e outros debatem diferentes visões sobre o tamanho e as funções do Estado, os investidores se deparam com um ambiente regulatório marcado pelo imobilismo, hostil à inovação e pouco compatível com um País que quer pensar seu futuro.

A sensação é a de que o comportamento dos agentes públicos hoje obedece a um algoritmo simples: **“faça o máximo que puder, desde que nada seja assinado, formalizado, ou sujeito à revisão”**. Entendo perfeitamente a situação deles: o agente público honesto e inovador corre riscos enormes no ambiente atual. Divido com o leitor algumas anedotas.

Há poucas semanas, um regulador confidenciou ao executivo de uma concessionária que a companhia fazia jus a um aumento de tarifa, mas que ele não poderia concedê-la porque os órgãos de controle iriam “massacrá-lo”. Outras concessionárias, por não terem cumprido seus cronogramas de investimento, estavam tendo reduções de tarifa – o contraste entre o aumento para uns e a redução para outros inevitavelmente levaria a uma ação dos órgãos de controle.

Explicou o regulador: “No Brasil pós Lava Jato, ninguém quer correr o risco de ser visto beneficiando uma empresa de infraestrutura...”. Para minha surpresa, o executivo sequer mostrou indignação – ao contrário, disse entender a situação do regulador, que sugeriu uma jogada enfaixada. “Procurem a Justiça: por favor me obriguem a conceder o aumento”, pediu, numa cena que beira o realismo fantástico.

Acordo da PLR 2018 é aprovado

Foi aprovada na segunda-feira (8), em Assembleia Geral Extraordinária realizada no Auditório Arino Ramos Ferreira, a proposta encaminhada pela Administração do Sistema BNDES para o Acordo Coletivo de Participação nos Lucros e/ou Resultados de 2018. A decisão foi majoritária, com apenas um empregado votando contra e três abstenções.

A AGE foi convocada pelo Sindicato dos Bancários e teve, na condução dos trabalhos, representantes do Seeb-Rio, da Contraf-CUT e das Associações de Funcionários do Sistema BNDES.

Combatendo mitos

Helena Tenório, superintendente de Comunicação do BNDES, publicou esta semana, no jornal O DIA, artigo com o objetivo de esclarecer a atuação do Banco em relação ao apoio às exportações brasileiras. O texto está disponível no VÍNCULO *On Line*.

FAPES: Conselho do Banco aprova mudanças no PBB

Após decisão favorável da Diretoria do BNDES em 25 de setembro, o Conselho de Administração do Banco aprovou ontem (10) o plano de equacionamento de déficit e o novo regulamento do PBB – Plano Básico de Benefícios dos participantes da FAPES.

Tais decisões ocorreram em decorrência da negociação que levou alguns meses na chamada Mesa FAPES, que reuniu representantes do Banco, da Fundação de Previdência e das Associações do Sistema BNDES. Agora, o novo regulamento seguirá para análise na SEST e na PREVIC.

Crianças em festa na AFBNDES

Recreação com a Turnê da Alegria, sorteio de brindes e lanche especial para os pequenos hóspedes da Pousada Clube Itaipava neste sábado (13), das 10 às 17h. O Clube da Barra terá festa no dia 20, das 11 às 16h, com estreia de cama elástica gigante, animação, sorteio de brindes e distribuição de pipoca. A Entrada será franca para sócios e convidados. **Página 5.**

Também no Clube, no sába-

do (20), a partir das 9h30, haverá futebol infantil com a participação dos times Sub-9 do Botafogo, do Sport Education e da seleção mirim da AFBNDES, formada por garotos de 11 a 13 anos. No clima do Dia das Crianças, a Colônia de Férias da Gecear, que acontecerá de 2 de janeiro a 1º de fevereiro de 2019, está oferecendo desconto de 20% para inscrições realizadas de 12 a 19 de outubro. **Página 6.**

Nelson Tucci

♦ CARTAS NA MESA ♦

CAPITALISMO: o Homem é o Lobo do Homem



SOCIALISMO: Exatamente o Contrário

Tucci

Mudanças no restaurante do Clube da Barra

Página 4

Continua na página 2

OPINIÃO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Como combater a corrupção sem paralisar o Governo

DANIEL GOLDBERG (*)

Em outra ocasião, fui discutir com dois dirigentes de um banco público o resgate de uma empresa à beira da insolvência. Ofereci, em nome dos fundos que administro, uma injeção de capital que impediria uma recuperação judicial da empresa, mas sujeita a uma carência no serviço da dívida até que a companhia se recuperasse.

O funcionário do banco então me explicou que preferia que a companhia quebrasse a conceder qualquer tipo de carência — seria muito complicado explicar a suspensão de pagamentos caso, mais tarde, a empresa não sobrevivesse e o TCU viesse a inquirir por que o passivo do banco “teria aumentado” (como o dirigente me explicou na época: “Se a empresa for quebrar, é melhor quebrar devendo ao banco R\$ 200 milhões do que R\$ 300 milhões”).

Tentei argumentar que se tratava de um sofisma contábil: o banco já não estava recebendo nada, e talvez tivesse alguma recuperação de seu crédito se fizéssemos a injeção de capital proposta. Nada feito. Resultado: não fizemos o investimento e a companhia quebrou. Outro dia ouvi (não sei se é fato) que há um dirigente do BNDES com os bens indisponíveis por conta de um “haircut” (desconto do valor principal devido, comum em reestruturação de dívidas) outorgado no contexto de uma reestruturação. Por essas e outras, não posso culpar o funcionário por sua hesitação em discutir conosco a resgate da companhia em dificuldades.

Semana passada estive em reunião com um gestor de um fundo público. Me pareceu preparado e bem-intencionado. Contou-me que foi investigado por um órgão de controle por conta da seguinte situação: durante uma crise, conseguiu cobrar uma dívida de empresa de seu portfólio antes que esta pedisse recuperação judicial. A urgência do caso exigiu que se tomassem providências rapidamente, sem seguir o protocolo interno que levaria meses — e faria com que não houvesse nada a recuperar. O funcionário tomou uma atitude que resultou na preservação de centenas de milhões de reais para este fundo. Mas me disse que ouviu do auditor que era melhor perder dinheiro seguindo o protocolo do que salvar o fundo deixando de seguir o procedimento formal.

Qualquer banco ou fundo de investimento — público ou privado — tem de lidar cotidianamente com reestruturação de ativos. “Laudos” que indicam qual o “valor justo” de uma companhia podem se tornar completamente obsoletos em uma crise

como a que tivemos a partir do segundo semestre de 2014. Por exemplo, entre o segundo semestre de 2014 e o final de 2015, o Ibovespa perdeu 18% de seu valor em reais e 54% de seu valor em dólares. Com isso, a grande maioria das “marcas” e “laudos” nos balanços tornaram-se completamente sem sentido, mas vi gestores e dirigentes absolutamente atemorizados com qualquer exercício de atualização.

Nossa justificada desconfiança em relação ao setor público — os descabros revelados pela Operação Lava Jato nos dão motivos mais do que suficientes para isso — criou uma presunção de “ilegalidade” do ato administrativo.

Como resultado, o Brasil está parando. Temos reguladores que não regulam, bancos públicos que não reestruturam dívidas, fundos públicos que não vendem ativos.

Temos um Estado que se expandiu agressivamente no âmbito privado, e agora não tem sequer o ferramental para bater em retirada. Esse imobilismo dos órgãos da administração pública está custando extremamente caro à economia. Aeroportos e rodovias que se mostraram inviáveis economicamente, em vez de estarem sendo relicitados, agonizam no purgatório da indefinição regulatória. Ativos que poderiam ter sido alienados rapidamente no contexto da Lava Jato continuam à espera de um novo controlador — e investimentos vão sendo postergados. A paralisia afeta especialmente a área de infraestrutura, notadamente importante para a economia e para qualquer retomada sustentável do crescimento.

Perdemos uma grande chance de enfrentar este problema: a chamada Lei da Segurança Jurídica, fruto do trabalho de respeitados acadêmicos e profissionais do Direito Administrativo, procurava pautar a questão em termos bastante razoáveis. Seu artigo 28 dizia que “O agente público responderá pessoalmente por suas decisões ou opiniões técnicas em caso de dolo ou erro grosseiro”.

O dispositivo fazia todo sentido: o funcionário público que assina o ato administrativo não tem nenhum retorno pessoal na defesa do interesse público, mas seu patrimônio pessoal está em jogo a cada decisão. E, como regra, no setor público não há decisões fáceis ou óbvias: muitas vezes o melhor caminho torna-se claro muitos anos depois de tomada a decisão. Às vezes, nem

isso. Se o mero “erro” pode resultar na responsabilização pessoal do agente público que lida com questões de enorme vulto financeiro todos os dias, a paralisia acaba virando a regra de conduta.

Infelizmente, sob pressão dos órgãos de controle, o governo Temer vetou parcialmente este e outros dispositivos. Graças ao veto, continua muito perigosa a vida do agente público que se vê às voltas com uma reestruturação de dívidas, uma venda de ativos, um reajuste de tarifas, um reescalonamento de investimentos, uma compra pública. E, sinceramente, não vejo como a supressão do dispositivo possa nos auxiliar na importantíssima luta contra a corrupção, argumento usado por muitos dos que pressionaram o governo pelo veto.

É óbvio que nosso sistema de “contratações públicas” fracassou miseravelmente: gastos ineficientes, inflados, projetos básicos mal desenhados, (muita) corrupção. E os órgãos de controle — TCU em especial — têm um papel de profilaxia crucial, tentando responder a nossas aspirações por um ambiente menos tóxico. Aliás, o TCU tem se mostrado por vezes um indutor fundamental de boas práticas de gestão pública. Ainda assim, precisamos encontrar uma forma de fortalecer o combate à corrupção sem asfixiar completamente os setores regulados.

As medidas necessárias passam pela abertura do mercado de infraestrutura e redução de barreiras à entrada de empresas estrangeiras (com o fim do império das credenciais), maior protagonismo do mercado de seguros e outros mecanismos de mercado que possam tornar a identificação de projetos viciados mais eficiente.

Infelizmente, o caminho que estamos trilhando não vai nos levar à solução do problema. Em medicina, há um termo técnico que define uma doença causada pelo tratamento: iatrogenia. Precisamos urgentemente de reformas que tornem a vida do corrupto mais difícil. Mas também precisamos de um regramento que incentive a eficiência e a agilidade da Administração. O setor privado sempre reclamou do peso da caneta pública. Agora, sente a falta que ela faz.

Artigo publicado no site “Brazil Journal”.

(*) Daniel Goldberg é sócio-diretor da gestora de investimentos Farallon Latin America.



Diretoria

Presidente – Thiago Mitidieri
1º Vice-Presidente – Arthur Koblitz
2º Vice-Presidente – William Saab
Financeiro – Fabio Pais
Patrimonial – Carlos Germano Régio Amazonas
Administrativo – Antonio Ricardo Mesquita
Institucional 1 – Fernando Newlands
Institucional 2 – Celso Evaristo Silva
Jurídico 1 – Felipe Miranda
Jurídico 2 – Rodrigo Tavares Borba
Jurídico 3 – Juliana Noronha
Novos Negócios e Marketing – Eric Flores Coelho
Assistidos – Armando José Leal
Ouvidoria – André Nicolay
Assistência Social e Educação – Sônia Guedes
Cultural 1 – Márcio Verde
Cultural 2 – Carlos Henrique de Lima
Social – Armando Luiz Guimarães
Esportes – Paulo Rebouças.

Conselho Deliberativo

Alice Assumpção, Beatriz Barbosa Meirelles, Carlos Leonardo Delgado, Carlos Roberto B. dos Santos, Claudio Abreu, Creuza Novaes, Eduardo Scotti Debaco, Eloah Manoel, Eva Maria Moreira, Fabiano Dias de Mattos, Luciana Chaves Rocha, Lucimar Fernandes, Marcelo Valente, Maria Celia Louzada, Mario Lopes, Marleide Cunha, Marcúcia Cabral, Osvaldo Humbert, Pauliane de Oliveira, Sandro Couto, Valmir Lopes, Vera Lucia Barreto, Wagner Gonzales de Oliveira, Williams Cipreste, Wilson Dufles.

Conselho Fiscal

Titulares: Madeilene Perez de Carvalho, Melvyn Afonso Cohen e Orlando Zeferino de Oliveira
Suplentes: Alfredo Gonçalves Nunes, Antonio Saraiva da Rocha e Luiz Ferreira Xavier Borges

Ouvidoria

André Nicolay
 E-mail: ouvidoria@afbndes.org.br

Sede Administrativa

Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tels. 2532-0163, 2532-0450 e 2532-0176.

Clube da Barra

Av. Ayrton Senna 550, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, CE 22793-000, Tels. 3325-3092, 3325-7559, 99448-0531 e 99252-1478.

Pousada Clube Itaipava

Estrada Itaipava-Teresópolis 5001, Madame Machado, Itaipava, Petrópolis, RJ, CEP 25745-001, Tel. 24 2222-2579, Fax 24 2222-4987.

Vínculo

Publicação semanal da AFBNDES

Jornalista responsável: Washington Santos
Diagramação, ilustração e projeto gráfico: Fernando Garcia
Repórter: Bárbara Becker
Publicidade: Ricardo Torregrosa
Redação e publicidade: Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tel. e Fax 2532-0163 e 2532-0704.
 E-mail: vinculo@afbndes.org.br.
Tiragem: 4.000 exemplares.
Impressão: 3Gráfica.

Vínculo On Line
 Todas as quintas
www.afbndes.org.br

As opiniões emitidas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem a opinião da AFBNDES e do BNDES.

OPINIÃO

O Apocalipse de São Paulo ou por quem vomitam sexistas e pistolas?

PAULO MOREIRA FRANCO (*)

*Number 4: I know you heard this
before
Things fall apart; the centre cannot
hold;
(Notorious B. Yeats)*

3.14 Pi

3.15. *Conheço as tuas obras: não és
nem frio nem quente. Oxalá fosses
frio ou quente!*

3.16. *Mas, como és morno, nem frio
nem quente, vou vomitar-te.
Apocalypse*

Cá esteve na segunda retrasada o ministro Barroso. Até domingo pretendia abrir este texto com ele: discutir quão menos afetado é longe das câmeras da TV; quão insofista foi; quão indelicada sua exumação literal do que foi uma confusa (porém poética) pergunta feita por uma funcionária do Banco; quão patéticas as palmas de pé; quanta saudade da lúcida sabedoria de Nélida Piñon com que nos abençoou numa tarde Maria (a Sílvia) em contraste com as abobrinhas recheadas de Globo e Harari ali servidas.

Mas as epígrafes estavam escritas bem antes, antes mesmo da vinda do ilustre – controvérsias sobre quão ilustrado – ministro. Sinceramente, não as esperava tão proféticas. Sinais e maravilhas aconteceram. Não Daciolo ficando na frente de Meirelles ou de Álvaro – isso já esperava desde o primeiro debate. Mas à frente de Marina, isso surpreendeu.

Para usar uma terminologia à qual estamos acostumados cá no Banco, a política brasileira foi “reestruturada”. O sistema partidário consolidado pós-Constituinte recebeu a foice de seu retorno de Saturno. A conta da política de austeridade – iniciada na substituição de Mantega, continuada pelo princípio de *tem que manter isso aí* no pós-Golpe – finalmente chegou. As sementes plantadas em 2013, regadas em 2015, finalmente permitiram o desabrochar dessa *Amorphophallus titanum*. Finalmente, finalmente, finalmente, preencha o que quiser, finalmente. *Partir logo para os finalmente, diria um avatar* de nosso ex-presidente, ex-candidato a vice de 0,8%.

Das muitas abobrinhas proferidas pelo ministro Barroso, uma delas foi a *default* de que temos muitos partidos (que em geral segue-se de uma defesa de distrital misto, como se isso nos tornasse automaticamente em alemães. Dica para virar alemão: *representantes de funcionários no board* das empresas. Muito melhor

que o distrital misto e a cláusula de barreira). Mas o fato é que desde que o STF em 2007 resolveu tornar lei algo que os constituintes recusaram três décadas atrás (3/3/88, para ser preciso), que o parlamentar que trocar de partido perde o mandato, com o sutil adendo de que isso não acontece para os que se filiarem a partidos recém-criados (o derrotado legislador abria espaço de migração apenas para partidos em extinção, mostrando que os deputados conhecem mais seu *métier* do que Suas Excelências), a política brasileira passou a se comportar como um relóginho. A cada eleição a fragmentação aumenta. E aumenta com um curioso padrão. O número de partidos efetivos na eleição de 2010 para deputado federal foi de 10,4 partidos. Em 2014, o número saltou para 13,3 partidos. Em 2018, atingiu-se 16,5 partidos. É como se a cada eleição três novos partidos fossem criados... tipo assim, um de oposição, um governista e um de neutros... hum, será que Suas Excelências criaram uma fragmentadora de partidos no seu afã civilizatório de reformar o sistema político brasileiro?

Mas até aí morreu Neves... quer dizer, esse até sobreviveu, escondido como deputado, com uma votação não tão expressiva assim (19º mais votado). Mas Jucá, Eunício, Requião, Magno Malta... o estrageiro no Senado foi gigantesco. Mas voltamos à Câmara, Casa à qual retorna Aécio, dela ex-presidente. E olhemos para São Paulo. O jovem Eduardo Bolsonaro, reeleito com expressiva votação, e a jornalista Joice Hasselmann, tiveram votações acima de um milhão de votos, com o sempre presente jornalista Celso Russomano em terceiro e o realmente jovem Kim Kataguiri, militante conservador, colunista da Folha, como quarto colocado. Será a essa nova liderança, à nova inteligência que Kim tão bem representa a quem se dirige o ministro Barroso em diálogo?

A profissão também é uma sinalização importante nesta nova política: há uma Policial, um Capitão e um Pastor nos dez mais votados em São Paulo. O primeiro nome do PSDB que aparece na lista, Bruna Furlan, foi a 25ª mais votada, numa votação que encolheu em relação às eleições anteriores (mais de 270 mil votos em 2010, 178 mil em 2014, menos de 127 mil agora). De 14 deputados – 20% da bancada de 2014 –, o PSDB foi reduzido a seis (sua menor bancada da história). O PT, que era a segunda maior bancada com 10, continua a segunda com dois a menos (as cadeiras devem ter

ido para o PSOL, que pulou de 1 para 3). Dois também perdeu o PSC, os gloriosos talentos eleitorais do Filho e do Pastor, para PSL e PODEMOS, que não elegeram ninguém em SP em 2014.

Aliás, essa movimentação de cadeiras, se vista em âmbito nacional, é muito surpreendente: do total de 513 cadeiras que compõem a Câmara, em números agregados 110 trocaram de partido. Se isso lhes parecer estranho, não propriamente o é: entre 2014 e 2010 foram 94, dos quais 54% deveram-se aos “partidos novos” criados por Kassab e Paulinho da Força para abrigar refugiados dos mais diversos matizes. Mas o fato de que esses eleitos pelo PSL foram basicamente novatos, gente sem experiência na Câmara (e por vezes na política) – e não gente que migrou para o governo, como suspeito foi boa parte dos 40 deputados eleitos pelo PRN de Collor em 1990 (uma eleição onde 19 partidos elegeram deputados federais, com um número de partidos efetivos de 8,7) – torna esta eleição uma verdadeira ruptura.

Nas assembleias legislativas a coisa foi mais surreal: do Chuí com o Tenente Coronel Zucco (será ele parente do príncipe da Nação do Fogo?); passando por Alba, de Blumenau; pelo Delegado Francischini, cuja movimentação lembra Rivelino; pela recordista Janaína Paschoal, a Donzela de Orléans do Impeachment; pela atitude jovem e a clareza ideológica de Rodrigo Amorim; pela dupla Capitão Contar e Coronel David, Exército e PM de mãos dadas, no MS; e param por aí os ventos polarizadores. Se há um exemplo dessa onda bolsonarista, Aginaldo Timóteo e o Cacique Juruna na eleição de 82 – quando as pessoas (por força da lei eleitoral de então) tinham necessidade de votar em alguém do PDT de Brizola – são o melhor que me vem à memória. Só que dessa vez é um imperativo moral e não legal que as guie a escolher esses campeões de votos.

O Centro enquanto projeto está morto. A ideia de que se faça um governo conduzido por pessoas das quais ninguém realmente gosta só porque elas estão no meio de uma linha imaginária já era. A ideia de uma política deseletrificada, desapaixonada – morna – isso também cá sucumbiu. A globalização e o neoliberalismo cobram seu preço na periferia, assim como cobraram no Oci-

dente desenvolvido. Uma grande sacada do meu falecido mestre Olavo Brasil, a de que a decadência do segundo maior partido do Ocidente (uma alusão a uma frase de Francelino Pereira, de que a ARENA era o “maior partido do Ocidente” – portanto, o MDB era o segundo) era a sombra sob a qual se estruturava a política brasileira, ganha uma nova dimensão com essa hecatombe. Para bem ou para o mal, nossa política vê esmagados os últimos vestígios da ordem sobrevivente ao fim do regime de 64. Os quatro partidos herdeiros dos dois maiores partidos do Ocidente, PP e DEM, MDB e PSDB, perderam ao todo sintomáticas 64 cadeiras entre as que entraram na eleição e o resultado desta.

Minha adorada amiga Ana Lúcia contou-me uma vez de um texto do Júlio Barroso, “porque vomitam os Sex Pistols”, que fora inspirado por um episódio por eles presenciado envolvendo o jovem

Lobão. Lobão, um dos intelectuais desse Brasil sob a perspectiva de ser arrebatado pelo fantasma dos valores do Movimento, como define nosso Excelentíssimo Senhor Presidente do STF. Ideólogo oriundo do meio artístico, como Lobão, envolvido na mesma luta, Alexandre Frota foi escolhido para representar o estado mais desenvolvido do país.

Oxalá possa pôr em marcha o soerguimento do *vir* nacional, nem que seja por meio de prótese.

Sob o terno abraço de Minerva e Febo, espero, dorme José Guilherme Merquior, alheio ao que cá se passa, aos embaraçosos Barrosos e às suas consequências. Repouse a Razão.

Enquanto se desmantela a Ordem, cá discutimos quando, no âmbito da reestruturação, sob a égide de um planejamento estratégico que não levou em conta a distribuição em U de nossas preferências políticas, o Diretor responsável multiplicará para obtermos a Área do Círculo numa nova etapa do estar em Movimento.

Online há de brinde um artigo impublicável, ainda sobre o Mintzberg, que tratei no artigo anterior. Alguns dos temas que lá estão retornarão nestas páginas impressas.

Obs: Na edição on-line, links presentes nos trechos sublinhados.

(*) Economista do BNDES.

ACONTECE

Ritmo e poesia no 1º Circuito Estadual das Rodas Culturais RJ

Com apoio da AFBNDES, maior circuito de cultura de rua do mundo acontecerá até o dia 15 de dezembro

Está rolando no Rio de Janeiro um dos maiores eventos de cultura urbana do mundo, o **1º Circuito Estadual das Rodas Culturais RJ**. O circuito acontece da Baixada Fluminense até a Zona Sul, com a participação de 118 rodas culturais de 24 municípios diferentes e com 143 MCs inscritos. As batalhas de rimas, também conhecida como duelo de *freestyle* e rodas culturais, são encontros de hip hop onde os MCs duelam com versos improvisados, em cima de uma batida eletrônica. Reconhecidas como patrimônio cultural, as batalhas invadiram as ruas do Rio de Janeiro no início dos anos 2000.

A final do **1º Circuito Estadual das Rodas Culturais RJ** acontecerá em 15 de dezembro, quando se consagrará o primeiro MC campeão estadual das batalhas. Um dos idealizadores do projeto é o beneditense Júlio César da Costa, que conheceu o movimento através do trabalho como presidente na ONG On-da Carioca, na favela do Terreirão, no Recreio dos Bandeirantes. A AFBNDES apoia o movimento com material de divulgação. Confira a programação completa do Circuito Estadual das Rodas Culturais em www.facebook.com/ligarjrodasculturais.

divulgação



Batalhas de MCs: nas ruas do Rio há mais de 15 anos

Simpósio MulheRio acontece em 31 de outubro e 1º de novembro

O I Simpósio MulheRio acontecerá em 31 de outubro e 1º de novembro no auditório do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, com o tema “Não se nasce mulher, torna-se mulher: olhares para o feminino”. O evento reunirá 19 convidadas de diversas áreas do conhecimento divididas em palestras, conferências, diálogos e mesas redondas. O objetivo é promover trocas de experiências e saberes sobre as inúmeras possibilidades de ser-mulher.

As inscrições estão abertas no site www.mulherio.com. Os ingressos do segundo lote estão à venda até 20 de outubro e custam R\$ 90,00. O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas fica na Rua Doutor Xavier Sigaud 150, Urca.

Novos temperos nos bares e na cozinha do Clube

Unidade de lazer recebe reforço da empresa Bistrô Next, que além de introduzir novos sabores ao cardápio, treinará os funcionários para aprimorar o atendimento

Os frequentadores do Clube da Barra contam, desde o início de outubro, com uma bela novidade que renovará o restaurante e os bares da unidade de lazer. A empresa Bistrô Next, coordenada por Paulo Penedo, gestor no setor de alimentos e bebidas, com o apoio de Nelson Ditt, consultor de operações e desenvolvimento, está à frente da área de alimentos do Clube com o objetivo de modernizar o serviço, treinar os funcionários e trazer um novo cardápio repleto de inovação e sabor.

Há 25 anos no ramo de alimentos e bebidas, Paulo Penedo é formado em Turismo e Hotelaria pela Universidade Estácio de Sá, com foco em restaurante. Trabalhou em vários bufês como comprador e gerente de eventos. Foi subgerente de alimentos e bebidas do Clube Gávea Golf Club. Atualmente possui um restaurante chamado Bistrô Next, na Barra, onde serve um cardápio diversificado a um preço justo.

Nelson Ditt trabalha no ramo alimentício há 27 anos e participou do desenvolvimento de cardápios e operações em diversas empresas no Rio de Janeiro, São Paulo e em alguns países da América Latina, como McDonlad's, Burger King, Bar do Alemão, Galli Grill, Applee's, II Vero Café, Johnny Rockets, Hooters e Devassa/Subway. No momento, Nelson comanda a rede Tapioteca com lojas nos principais aeroportos do Brasil.

Juntos, Paulo e Nelson, pre-



reprodução

Paulo Penedo, parceiro do AFBNDES no Clube da Barra

tendem levar para o Clube da Barra toda a experiência que adquiriram na área de alimentos e muitas novidades para o cardápio – começando pelo prato do dia, que custará R\$ 20,00. No menu: salmão com salada, frango à parmegiana com arroz maluco, filé mignon ao molho madeira e arroz à piamontese, espaguete ao funghi, risoto de camarão, entre outros. A seleção de petiscos, que agora contará com diversas opções de sanduíches, também terá mudanças: bolinho de bacalhau, mini quibe, churrasquinho de contrafilé com batata e farofa, frango aperitivo, linguiça calabresa com batata e farofa, coxinha crocante com molho tártaro, gurjão de peixe e frango.

Cardápio do Dia das Crianças – Junto com o chef Eder Eduardo, que comanda a cozinha do Clube há mais de um ano, Paulo está preparando um elaborado e delicioso cardápio

infantil para o evento de 20 de outubro, quando será celebrado o Dia das Crianças no Clube da Barra: estrogonofê de frango e carne, nuggets, paíá de mignon, batata carinha, ovo de codorna e outros. O buffet também contará com salmão, moqueca de frutos do mar, mini feijoada, rosbife e menu caprichado de saladas: caprese, waldorf, salpicão, salada de verão e portuguesa. Além disso, haverá uma seção dedicada às sobremesas: pudim de leite, mousse de chocolate, brigadeirão, salada de frutas e *cheesecake*.

Forma de pagamento e estalecas – O pagamento nos bares e restaurante poderá ser efetuado com dinheiro, cartão de crédito e débito. Com a mudança, as estalecas (cartões de plástico que circulavam no Clube) foram extintas. Entretanto, aqueles que ainda possuem os cartões na carteira poderão trocá-los na caixa da unidade de lazer.



DESCONTO ESPECIAL PARA ASSOCIADOS AFBNDES

A TODESCHINI COPACABANA EM PARCERIA COM O AFBNDES

ESTÁ COM DESCONTO DE 40% EM 10X SEM JUROS.

Central de atendimento*
99181 9405 | 2547 4463
www.todeschinisa.com.br

*Atendemos em todo o estado do RJ.

Todeschini 
COPACABANA

EVENTOS

Festa para os baixinhos na Pousada será neste sábado

O evento, voltado para o público infantil na Pousada Itaipava, acontecerá neste sábado (13), das 10 às 17h, durante o feriado de Nossa Senhora Aparecida (12 a 14/10), quando a Pousada funciona com sistema de pacote de hospedagem.

Na programação, recreação organizada pela Turnê da Alegria, com esculturas de bolas, cantinho da arte (massinhas e desenhos para colorir) e oficina de pintura facial oferecida pela corretora Wood Interbrot, parceira da AF. Também haverá lanche especial e sorteio de quatro vouchers, de R\$ 225,00, das marcas Eva, Reserva e Reserva Mini. Restam poucas vagas. Interessados devem entrar em contato com a Pousada pelo telefone (24) 2222-2579.

Dia das Crianças no Clube da Barra será comemorado no dia 20

Diversão certa para as crianças que participarão do evento especialmente preparado para elas no dia 20 de outubro, das 11 às 16h, no Clube da Barra. Os recreadores da Animação Diferenciada irão comandar as atividades para todas as idades: oficinas de rabo de foguete, desenhos coloridos, massinha, origami, tatuagem mania e distribuição de brindes nas brincadeiras.

A festa contará com a estreia da cama elástica do Clube, com seis metros de diâmetro. Haverá sorteio de quatro vouchers, de R\$ 225,00, das marcas Eva, Reserva e Reserva Mini, válidos até o dia 4 de novembro de 2018. Entrada e pipoca grátis para sócios da AFBNDES e seus convidados. Mais atividades na **página 6**.

CULTURA

Arte & Click: inscrições até 26 de outubro

Estão abertas até o dia 26 de outubro, no Setor de Atendimento da AFBNDES e na secretária da APA, as inscrições para a exposição Arte & Click na Sociedade. A mostra, com curadoria do diretor cultural Márcio Verde, reunirá obras de artes plásticas e fotografia com tema livre.

O vernissage será realizado em 8 de novembro, segunda-feira, às 18h30, na Sociedade Brasileira de Belas Artes (Rua do Lavradio 84, Centro). A exposição ficará aberta à visitação de 9 de novembro a 19 de dezembro. A inscrição para sócios da APA e da AFBNDES custará R\$ 70,00 e para não-sócios, R\$ 100,00.

Sabores da Primavera em Petrópolis

Até 4 de novembro, acontecerá no Valparaíso Gourmet, polo gastronômico mais charmoso de Petrópolis, situado a 30 minutos da Pousada Itaipava, o Festival Sabores da Primavera. Uma das novidades deste ano é a parceria com 15 cervejarias artesanais da região, que poderão ser harmonizadas com os pratos desenvolvidos pelos chefs dos restaurantes participantes do Festival. O evento acontecerá no período do feriado de Finados (2 a 4 de novembro) na Pousada. Reservas no Atendimento da Associação.

Fim de ano: convites a partir de 22 de outubro

Confraternização dos Sócios da AF será em 29 de novembro. Confira como será a distribuição de ingressos

A Banda Rota 70, rock clássico, Fabiano & Bonatto, sertanejo universitário, e Carrossel de Emoções, bloco de funk carioca, serão as atrações da Festa de Confraternização dos Associados da AFBNDES, que será realizada no dia 29 de novembro, quinta-feira, das 20h à 01h, na Fundação Progresso (Rua dos Arcos 24, Lapa).

Como será a retirada dos convites – Os convites estarão disponíveis de 22 de outubro a 22 de novembro, no Setor de Atendimento da AFBNDES, e serão entregues somente ao sócio titular, que poderá solicitar o seu convite e de seus dependentes. O ingresso, nominal e intransferível, deverá ser apresentado na portaria da festa, com um documento de identificação com foto. Interessados em levar convidados poderão comprar a entrada no Atendimento da AF. A classificação etária do evento é 18 anos.



paulo rodrigues

Sucesso na Confraternização de 2017, Fabiano & Bonatto estão de volta

▶ NÃO PERCA

Basquiat em exposição inédita no CCBB

Exposição retrospectiva de Jean-Micheal Basquiat (1960-1988), inédita no país, com mais de 80 quadros, desenhos e gravuras, estreia neste sábado (12) no Centro Cultural Banco do Brasil. Basquiat, conhecido pelo estilo novo e expressivo que desenvolveu, é um dos destaques da retomada da pintura figurativa na década de 1980. A obra personifica o caráter de Nova Iorque nos anos 70 e 80, quando a mistura de empolgação e decadência criou um paraíso de criatividade.



reprodução

A mostra, com curadoria de Pieter Tjabbes, apresenta figuras poderosas que dominam a cena na obra do artista, levando os críticos a classificá-lo como um neoexpressionista, ao mes-

mo tempo em que está imerso na cultura pop. O Centro Cultural Banco do Brasil fica na Rua Primeiro de Março 66, e funciona de quarta a segunda-feira, das 9 às 21h. Entrada franca.

▶ Serviços

Réveillon e feriado da República na Pousada

Estarão abertas de 22 a 31 de outubro, no Atendimento da AF, as inscrições para o Réveillon (29 de dezembro a 1º de janeiro), na Pousada Clube Itaipava. O sorteio será realizado em 5 de novembro, com divulgação do resultado nos quadros de aviso e no site da Associação no dia 6/11. A 1ª chamada da reserva acontecerá de 12 a 14/11; já a 2ª chamada, de 23 a 27/11. O evento contará com cardápio especial, música ao vivo e sorteio de brindes.

República e Consciência Negra – Está aberta a lista de espera para o feriado da República e da Consciência Negra (15 a 20 de novembro) na Pousada.

Até as 17h no Atendimento

Até hoje, às 17h, os seguintes expositores estarão no Atendimento da AF: **Kopenhagen** (chocolates com 5% de desconto e 30% na compra da segunda unidade de produto da linha Clássicos), **Empório Paladar & Aroma** (vinhos, pastas, geleias, azeite, cachaça e café) e **Chicharm** (semijoias e acessórios).

Pesquisa sobre TV por assinatura

A AFBNDES lançou pesquisa com o objetivo de obter informações a respeito do consumo de seus associados no segmento de TV por assinatura, com combo envolvendo telefonia fixa e internet. A intenção é que, com o resultado da pesquisa, a Associação possa negociar com as operadoras com quem já trabalha condições vantajosas para os sócios. Para responder é só acessar o link <https://pt.surveymonkey.com/r/pesquisacombo> no VÍNCULO On Line: .

Consórcio

A 58ª assembleia do Consórcio será realizada no dia 17 de outubro, quarta-feira, às 12h, no Atendimento.

Atendimento AFBNDES –

Edserj: Av. República do Chile 100, sobreloja/mezanino, de 2ª a 6ª, das 10 às 17h. Tel. 2532-0163.

ESPORTES

Sandolin perde invencibilidade mas se mantém na liderança

*Copa União de Futebol Soçaita da AFBNDES retorna em 21 de outubro.
Copa Sensação tem jogo neste domingo, dia 14, no Clube da Barra*

Em seu melhor jogo na Copa União de Futebol Soçaita da AFBNDES, o **SPB** venceu o líder **Sandolin** por 3 a 1 no sábado passado, pela sétima rodada da competição, e subiu para o sétimo lugar da tabela, com nove pontos ganhos. Investindo em marcação recuada e contra-ataques velozes, o **SPB** construiu sua vitória na segunda etapa, com gols de Gilles Botelho (2) e Pedro Paulo Guarnieiro. Desta vez o Sandolin, que abriu o marcador aos 16 do primeiro tempo com Bruno Aguiar, não foi produtivo no ataque e perdeu a invencibilidade.

Já o **À Bangu** perdeu o segundo jogo seguido na competição, desta vez para o **Chaplin**, por 2 a 1, de virada. O gol do alvirrubro veio logo aos 3min de jogo, com Gabriel Pimentel de pênalti. A partir dos 10min da primeira etapa, contudo, o Chapolin imprimiu ritmo intenso à partida, virando o placar em apenas dois minutos

com Eduardo Ribeiro e Heitor Alencar.

Quem chegou à vice-liderança da Copa União foi o **Pressão Alta**, após golear a equipe **Peladeiros** por 5 a 1 (4 a 0 no 1º tempo). Filipe Sette Ribeiro (2), Caio Bittencourt, Fábio Fernandes e Diogo Gobira (contra) marcaram para o Pressão. O próprio Gobira fez o único tento do adversário.

A equipe **Vingadores** pulou uma posição na tabela ao vencer o **Suor & Cerveja** por 2 a 0. Com duas belas assistências de Paulo Roberto Alves, uma em cada tempo,

PRÓXIMA RODADA

Domingo – 14 de outubro

9h: Natureza X Sport (S/1)
9h: Palmeiras X Chapecoense (S/2)
10h30: América MG X Cruzeiro (S/1)
10h30: Internacional X Grêmio (S/2)
11h45: El Niño X Joiúdos (U/1)
11h45: SPB X Pressão Alta (U/2)**

Domingo – 21 de outubro

9h: Suor & Cerveja X El Niño (U/1)
9h: Joiúdos X Sandolin (U/2)
10h15: Peladeiros X À Bangu (U/1)
10h15: Pressão Alta X Chapolin (U/2)

(U) Copa União, (S) Copa Sensação.

(**) Jogo adiado da 6ª rodada.

Folgam em 21/10: SPB e Vingadores.

Vinicius Moura marcou o primeiro gol aos 24 da etapa inicial e Paulo Moreno fez o segundo aos 22 da etapa complementar.

O jogo entre **El Niño** e **Joiúdos** foi transferido para este domingo (14), às 11h45, no campo 1.

Classificação – Sandolin (14 pontos/6 jogos), Pressão Alta (13/6), El Niño (11/5), À Bangu (11/6), Vingadores (10/6), Chapolin (10/7), SPB

(9/6), Suor & Cerveja (9/6), Peladeiros (7/6), Joiúdos United (2/6). **Artilheiro:** Leandro Fernandes (Sandolin), com 11 gols.

► Serviços

A Colônia de Férias Gecrear com promoção no mês das crianças

A Colônia de Férias da Gecrear, que acontecerá de 2 de janeiro a 1º de fevereiro de 2019 no Clube da Barra, traz uma promoção especial: além dos 10% nas diárias que os sócios da AF têm direito, para comemorar o Dia das Crianças a Gecrear oferecerá mais 20% para inscrições realizadas de 12 a 19 de outubro, através do site www.gecrear.com.br, inserindo o código promocional *semanadacrianca2018*.

A Gecrear também tem uma novidade que promete divertir ainda mais os participantes da colônia de férias: um canhão de espuma, equipamento que permite a realização de muitas brincadeiras e é a cara do verão.

A Colônia atende o público de três anos (sem fraldas) até 14 e possui os turnos da manhã, tarde, tarde estendida, integral e integral estendido, com flexibilidade na contratação por diárias e valores que variam de acordo com a unidade, tendo desconto progressivo, conforme o número de dias contratados. As refeições são opcionais. Mais informações pelos telefones 2294-1795, 99992-7002 e 98933-3489.

► Classificados

Copacabana – Alugo apto, 2qtos, 2 salas, 2 banheiros, dependências. R\$ 5mil. Aluguel, condomínio, IPTU, garagem. Tudo incluído. Av. Atlântica. Ubirajara (99988-4781).

Jardim Botânico – Vendo apto, 2qtos (suíte), closet, dependência, 1 vaga escritura, vista Lagoa, completamente reformado c/arquiteto. Paula (99875-2477).

Teresópolis – Vendo apto, 77m², 2qtos (1 suíte), varanda, garagem, prédio c/ quadra poliesportiva, piscina, sauna, academia, bairro Alto. R\$ 370 mil. Heitor (99490-9058).

Tijuca – Alugo apto, 3qtos, garagem, frente, dependências, 75m², metrô Afonso Pena, sol da manhã. Ana (2220-7130 / 99630-2994).

Serviços – Prestação de serviços imobiliários. Certidões e RGI (Cartórios), ITBI e etc. (Prefeitura). prms47@gmail.com. Paulo (2453-1690/98887-3029).



Atração em 2012, futebol infantil volta ao Clube da Barra

Atividades esportivas para a Festa das Crianças em 20 de outubro

A Diretoria de Esportes da AFBNDES promoverá atividades de futebol para a garotada no sábado, 20 de outubro, no Clube da Barra, durante a Festa das Crianças (ver matéria à página 5). Os times Sub-9 do Botafogo de Futebol e Regatas e do Sport Education (ambos federados) farão amistoso, às

9h30, no campo 1. Outro amistoso, às 10h30, contará com uma seleção da AFBNDES, envolvendo dependentes de sócios com idade entre 11 e 13 anos, enfrentando outra equipe do Sport Education.

A partir das 11h30 acontecerá uma clínica de futebol, organizada pela Sport Education, para as demais crianças presentes na sede social (filhos de associados e seus amiguinhos), com classificação por faixa etária. Para participar basta procurar os responsáveis pela atividade no campo 1 e inscrever o atleta mirim.



O sorteado Roberto Alves da Silva e Eric Flores, da AF

Resultado do sorteio de bicicleta entre os integrantes da AEX

Alguns integrantes da Área de Comércio Exterior se reuniram na última sexta-feira (5), no Atendimento da AF, para acompanhar o sorteio de bicicleta oferecida pela AFBNDES, Wood Interbrook e seguradora Porto Seguro. A bike foi o prêmio do desafio vencido pela AEX, que tinha como proposta

diminuir o uso do automóvel no dia 27 de setembro, quando foi celebrado o Dia Mundial Sem Carro no BNDES. O administrador Roberto Alves da Silva foi o contemplado. Roberto usa a bicicleta para passeios no final de semana e pensava em comprar um novo modelo para substituir o antigo.

Ótica Sete
Especializada em atender bem.

Descontos para os
Associados da AFBNDES

Rua Sete de Setembro, 98 Sobreloja 206 - Centro - RJ
Tel.: (21) 2242-5220 / 2252-3185 / 99601-0068
www.oticasete.com.br

63
ANOS

